

## **RECOMENDAÇÃO**

### **Programa Municipal para a Educação Ambiental e Proteção Animal**

A educação e as escolas têm um papel preponderante na promoção da proteção ambiental e animal. Como descrito no programa da Estratégia Local de Educação para a Sustentabilidade de Almada é necessário “contribuir para a formação de uma nova mentalidade da população, e ter como ponto assente a responsabilidade partilhada dos valores ambientais e do respeito pelo Planeta”.

Apesar do grande potencial que a educação tem na formação de cidadãos conscientes e participativos na construção de um mundo mais justo e mais sustentável, a educação ambiental continua a ser uma temática marginal, com atividades esporádicas. No entanto, o momento de urgência climática, apela a uma alteração na relação entre o ser humano, a natureza e os outros seres vivos.

Sabemos que cabe ao Estado assegurar “a integração de preocupações com o bem-estar animal no âmbito da Educação Ambiental, desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico”, conforme ficou estabelecido no n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 27/2016, de 23 de agosto. No entanto, a introdução destas matérias no município, relacionadas com a proteção animal nas escolas é manifestamente insuficiente. As escolas não têm conteúdos preparados para lecionar esta matéria, por não haver um referencial para a educação sobre o tema do bem-estar animal, pese embora conste na Educação para Cidadania como uma das possíveis matérias a abordar. Em Portugal, os animais já são reconhecidos pelo ordenamento jurídico como seres vivos dotados de sensibilidade e são objeto de proteção jurídica. Estes avanços devem implicar a promoção de políticas públicas vocacionadas para a proteção dos animais, a começar pela educação, contribuindo assim para combater os maus-tratos e o abandono, realidade muito

presente no nosso país.

Por outro lado, a Wildlife Trusts que realizou um estudo em 2019 para Instituto de Educação da University College of London, sobre os benefícios que as crianças têm ao fazer atividades ao ar-livre, concluiu que é importante e necessário, que as crianças tenham no seu quotidiano contacto com a natureza. Este contacto permite-lhes aumentar os níveis de confiança e bem-estar, podendo desenvolver uma conexão pessoal com a natureza e com os animais, e compreender o seu papel no desenvolvimento e defesa da biodiversidade e do bem-estar animal e proteção ambiental.

É necessário criar condições para que os valores de respeito pelo ambiente, animais e diversidade social sejam cada vez mais uma realidade, e sendo Almada um concelho de enorme riqueza ambiental e de elevada diversidade biológica, que é importante proteger e preservar, faz com que se imponha uma revisão e progressiva transformação das políticas educativas. Devemos construir um futuro onde o respeito pela natureza e pelo bem-estar animal seja uma regra incorporada por toda a sociedade e é no dia-a-dia das comunidades educativas que têm de ser incorporadas medidas contínuas e coerentes que levem a práticas mais sustentáveis.

As autarquias, como o “agentes de mudança” na promoção, conhecimento e divulgação alargada da informação sobre problemas ambientais globais, devem **priorizar a consciencialização da comunidade, principalmente a mais jovem, para a sustentabilidade local e global e para a proteção animal.**

**Face ao exposto, vem a Representação Municipal do Partido Pessoas-Animais-Natureza propor que a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2022, delibere recomendar à Câmara Municipal de Almada:**

1. A Promoção de um Programa Municipal de Educação Ambiental que integre o domínio do bem-estar animal;
2. A elaboração de conteúdos programáticos específicos que promovam a literacia ambiental e animal nas escolas;
3. Incentivar e apoiar as escolas no desenvolvimento de projetos pedagógicos realizados na natureza e espaços verdes e o contacto regular dos/as alunos/as de todas as escolas do município com animais através de visitas e sessões de voluntariado em associações zoófilas e santuários;
4. Fomentar a capacitação das/os profissionais e encarregadas/os de educação nestes modelos educativos;
5. Integrar casas para pássaros, jardins e hortas nos espaços escolares, fomentando a relação das crianças com os ritmos da natureza e dos animais;
6. Incentivar a integração de animais nas escolas com responsabilidades partilhadas entre a direção, professores, assistentes operacionais e alunos/as, em colaboração com entidades locais de proteção animal;
7. Dotar todas as Escolas com ecopontos e compostores.

Almada, 22 de fevereiro de 2022

**Pessoas - Animais - Natureza**

*Margarida Paulos*

(Deputada Municipal do PAN)